# Identificação, cadastro e mapeamento de mão de obra, trabalho e infraestruturas

## Para projeto POCTEP SILVERJOBS

### R1. Mapeamento da procura de mão de Obra Silver

Novembro 2025

Bragança Município

SILVERJOBS

Interreg España – Portugal

Cofinanciado por la Unión Europea
Cofinanciado pela União Europeia

# IDENTIFICAÇÃO, CADASTRO E MAPEAMENTO DE MÃO DE OBRA, TRABALHO E INFRAESTRUTURAS

O presente documento constitui o entregável **R1. Mapeamento da procura de mão de obra Silver**, integrado nos trabalhos de "**Identificação, Cadastro e Mapeamento de Mão de Obra, Trabalho e Infraestruturas**", promovidos pelo **Município de Bragança** no âmbito do **projeto de cooperação transfronteiriça SILVERJOBS**, apoiado pelo Programa de Cooperação Interreg Espanha-Portugal (**POCTEP**) 2021-2027, com o código 0223_SILVER_JOBS_2_E.

Município de Bragança

Sociedade Portuguesa de Inovação – SPI

PR-06067

Novembro de 2025

## Índice

**1. Introdução ..... 7**

1.1. O projeto SILVERJOBS ..... 7

1.2. Objetivos e Metodologia do Trabalho ..... 8

**2. Análise Demográfica ..... 11**

2.1. Indicadores Demográficos Gerais ..... 13

2.2. População Ativa em Bragança ..... 16

2.3. Estrutura das Atividades da População Empregada ..... 19

2.4. Distribuição Territorial da População em Idade Ativa ..... 20

2.5. Distribuição por Sexo da População em Idade Ativa ..... 23

2.6. Distribuição Etária da População em Idade Ativa ..... 26

2.7. População Estrangeira no Concelho de Bragança ..... 27

**3. Preferências Laborais da População ..... 30**

3.1. Perfil das Pessoas Inquiridas ..... 32

3.2. Satisfação com a Situação Laboral Atual ..... 34

3.3. Perceção da Situação do Mercado de Trabalho em Bragança ..... 37

3.4. Setores de Oportunidade ..... 38

3.5. Interesse no Setor *Silver* ..... 41

3.6. Necessidades de Formação ..... 45

*3.7.* Motivações e Barreiras Associadas ao Trabalho no Setor *Silver* ..... 48

**4. Conclusões ..... 53**

**Anexo 1: Modelo do Inquérito Aplicado à População ..... 56**

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: População ativa e população total por grupo etário e sexo em Bragança (2021) ..... 16

Tabela 2: População com mais de 16 anos por situação laboral e sexo no concelho de Bragança (2021) ..... 17

Tabela 3: Distribuição percentual da população empregada por sector económico no concelho de Bragança (2021) ..... 19

Tabela 4: População em idade ativa por freguesia..... 23

## ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Evolução da população de Bragança, por Sexo..... 13

Gráfico 2: Percentagem da população em idade ativa por sexo e grupo etário no concelho sobre total da população em idade ativa ..... 26

Gráfico 3: Grupos etários das pessoas inquiridas..... 32

Gráfico 4: Satisfação com a situação laboral atual no concelho de Bragança..... 34

Gráfico 5: Percentagem de pessoas que gostariam de trocar de emprego no concelho de Bragança..... 35

Gráfico 6: Pré-disposição a deslocar-se a outros municípios para trabalhar ..... 36

Gráfico 7: Valorização da situação do mercado de trabalho no concelho de Bragança..... 37

Gráfico 8: Setores com mais possibilidades de emprego no concelho de Bragança..... 38

Gráfico 9: Setores com menores oportunidades de emprego no concelho de Bragança ..... 39

Gráfico 10: Pessoas interessadas em serviços vinculados à população Silver no concelho de Bragança 41

Gráfico 11: Interesse em trabalhar no setor Silver por género no concelho de Bragança ..... 42

Gráfico 12: Serviços dirigidos à população Silver com maior interesse em trabalhar no concelho de Bragança ..... 43

Gráfico 13: Preferências da população por modalidade de trabalho no concelho de Bragança ..... 44

Gráfico 14: Pré-disposição a formar-se para trocar de setor diante de melhores oportunidades de emprego no concelho de Bragança..... 45

Gráfico 15: Áreas de formação com maior interesse potencial no concelho de Bragança ..... 46

Gráfico 16: Preferência da população por modalidade de formação no concelho de Bragança..... 47

Gráfico 17: Motivos pelos quais trabalharia no setor Silver no concelho de Bragança..... 48

Gráfico 18: Principal barreira para trabalhar no setor Silver no concelho de Bragança ..... 49

Gráfico 19: Interesse em receber informação sobre oportunidades de trabalho e de formação no setor Silver no concelho de Bragança..... 50

Gráfico 20: Perceção sobre a estabilidade de emprego no setor Silver no concelho de Bragança ..... 50

## ÍNDICE DE MAPAS

Mapa 1: População total das freguesias de Bragança ..... 15
Mapa 2: População em idade ativa no concelho de Bragança (2021) ..... 20
Mapa 3: Percentagem de população em idade ativa sobre total da população ..... 21
Mapa 4: Comparativo dos sexos da população em idade ativa por freguesia ..... 24
Mapa 5: População estrangeira por freguesia no concelho de Bragança ..... 27
Mapa 6: Proporção de população estrangeira sobre população total por freguesia no concelho de Bragança ..... 27
Mapa 7: Número de inquiridos por freguesia ..... 33

# 1. INTRODUÇÃO

# 1. Introdução

## 1.1. O projeto SILVERJOBS

Os trabalhos de Identificação, Cadastro e Mapeamento de Mão de Obra, Trabalho e Infraestruturas considerados neste documento inserem-se no projeto **SILVERJOBS**, que tem como objetivo a **criação de uma infraestrutura social** orientada à geração de empregos qualificados e com base nas necessidades sociais e de saúde da população Silver (pessoas com mais de 55 anos) nas zonas rurais. Este projeto foi aprovado na quarta convocatória do Programa de Cooperação **Interreg Espanha-Portugal (POCTEP) 2021-2027.**

São parceiros do projeto:

- Diputación Provincial de Zamora (Beneficiário Principal);
- **Município de Bragança**;
- Instituto Politécnico de Bragança;
- Universidad Nacional de Educación a Distancia;
- Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Zamora;
- Fundación Instituto de Ciencias de la Salud de Castilla y León.

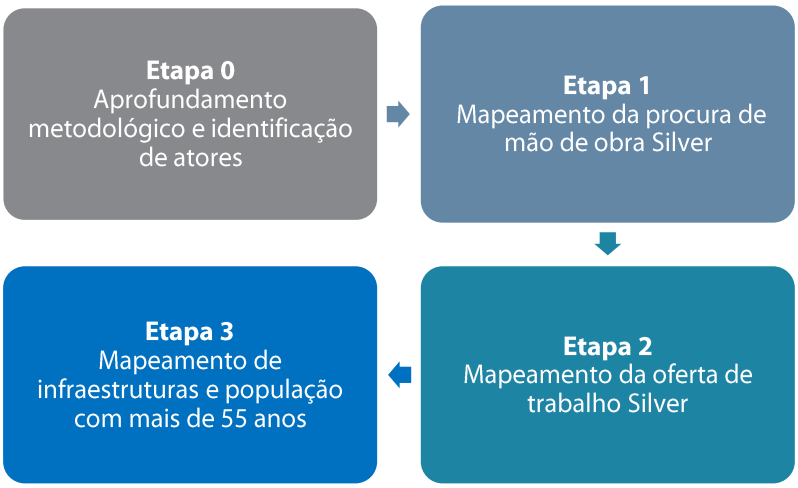
## 1.2. Objetivos e Metodologia do Trabalho

O presente trabalho tem como **objetivo geral** apoiar o Município de Bragança na Identificação, Cadastro e Mapeamento de Mão de Obra, Trabalho e Infraestruturas, no âmbito do conceito de *Silver Economy,* de forma enquadrada no projeto SILVERJOBS.

Tendo presente o objetivo geral, são estabelecidos os seguintes **objetivos específicos**:

- Mapear a procura de mão de obra Silver;
- Mapear a oferta de trabalho Silver;
- Mapear as infraestruturas e a população com mais de 55 anos.

A metodologia preconizada organiza-se em **quatro etapas distintas**, conforme apresentado no esquema seguinte, sendo este trabalho correspondente à etapa 1:




O presente relatório **R1. Mapeamento da procura de mão de obra Silver**, apresenta os resultados da Etapa 1, contemplando a realização de uma análise demográfica do território através do mapeamento da área em relação aos habitantes em idade ativa, bem como através da realização de um inquérito a esta população, com o objetivo de conhecer as suas preferências laborais.

Com base nos dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), são apresentadas as principais tendências demográficas e socioeconómicas da população em idade ativa no concelho de Bragança. São também analisados os resultados dos inquéritos aplicados à população em idade ativa no concelho, com o objetivo de compreender as perceções, motivações e expectativas relativamente ao mercado trabalho, bem como a predisposição das pessoas para trabalhar no setor económico *Silver*. A informação é apresentada através de gráficos, mapas, tabelas e outros elementos gráficos, de forma a interpretação dos dados e a extração de conclusões. O documento divide-se assim em três principais capítulos, para além desta introdução, a saber:

- **Análise Demográfica**, com particular foco na População em Idade Ativa (16 aos 65 anos de idade), realizada com base em fontes secundárias, nomeadamente os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística. Estes dados permitiram assim caracterizar a população segundo o sexo, grupos etários, e sua distribuição no território entre outros indicadores relevantes. Este capítulo corresponde ao R1.1. Relatório de Análise Demográfica.

- **Preferências Laborais da População**, através da análise das respostas a um inquérito realizado à população residente no concelho de Bragança, com o objetivo de conhecer as suas preferências laborais em relação à prestação de serviços associados às necessidades de saúde da população Silver. As respostas são analisadas estatisticamente, relacionando-os com a demografia do território. Este capítulo corresponde ao R1.3. Relatório de análise do inquérito. O modelo do inquérito aplicado é apresentado no Anexo 1, correspondendo ao R1.2.

- **Conclusões**, em que se procura sintetizar as análises estatísticas anteriormente apresentadas, lançando as bases para análises futuras e, particularmente, para traçar recomendações de ação.

# 2. ANÁLISE DEMOGRÁFICA

# 2. Análise Demográfica

Este capítulo contempla a realização de uma análise demográfica do Concelho de Bragança, estudando particularmente os habitantes em idade ativa (entre os 16 e os 65 anos). A análise foi realizada a partir de dados secundários, nomeadamente através dos dados do mais recente Recenseamento Geral da População de Portugal (Censos de 2021), disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística, assim como de estimativas e projeções populacionais para 2024 do Instituto Nacional de Estatística (INE), quando disponíveis.

Este capítulo divide-se em 6 subcapítulos:

- Indicadores Demográficos Gerais, com dados da população total do concelho de Bragança, assim como a sua distribuição pelo território;
- População Ativa em Bragança, com análise em comparação com a população total do concelho e situação laboral;
- Estrutura das Atividades da População Empregada, com análise da distribuição da população empregada por setor;
- Distribuição Territorial da População em Idade Ativa, com mapeamento desta população por freguesia, em valores absolutos e proporcional à população total;
- Distribuição por Sexo da População em Idade Ativa, com análise por freguesia de Bragança;
- Distribuição Etária da População em Idade Ativa, com análise para o concelho de Bragança;
- População Estrangeira no Concelho de Bragança, com análise dos valores absolutos e em proporção comparada com a população total concelhia.

De forma a facilitar a interpretação das análises seguintes, apresentam-se definições de alguns conceitos-chave utilizados ao longo do capítulo, nomeadamente:

- População ativa: conjunto de pessoas com idade mínima de 16 anos que, durante o período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens

e serviços económicos. Esta população inclui tanto a população empregada como a população desempregada (à procura de primeiro ou de novo emprego).

- População em idade ativa: população compreendida entre os 16 e 65 anos de idade. Embora o INE classifique a população em idade ativa como as pessoas entre os 15 e 64 anos[1], este relatório considera a faixa ente os 16 e 65 anos, tendo em vista a possibilidade de comparação com o trabalho paralelo a ser desenvolvido em Zamora no âmbito do mesmo projeto (SILVERJOBS).
- População inativa: pessoas que não se encontram a trabalhar nem à procura de trabalho.

[1] Estimativas De População Residente Em Portugal 2024.

## 2.1. Indicadores Demográficos Gerais

Neste subcapítulo, analisam-se os principais dados demográficos da população do concelho de Bragança, tais como os valores totais de população, por género e densidade demográfica por cada freguesia do concelho. Estes dados permitem ter uma base comparativa para as análises da população em idade ativa que será apresentada nos próximos subcapítulos.

No gráfico seguinte apresenta-se a evolução da população total do concelho, a partir da data do Censos 2021, até 2024, ano mais recente para o qual existem estimativas de população disponíveis.

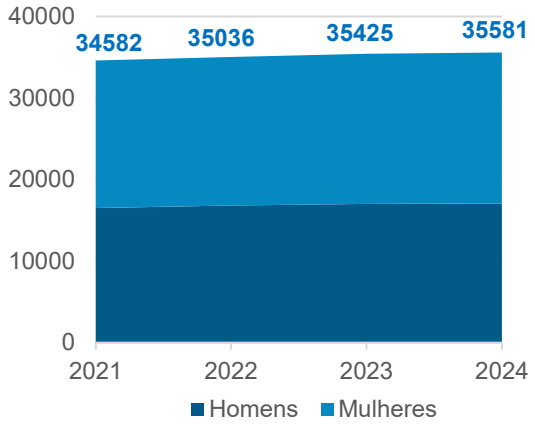


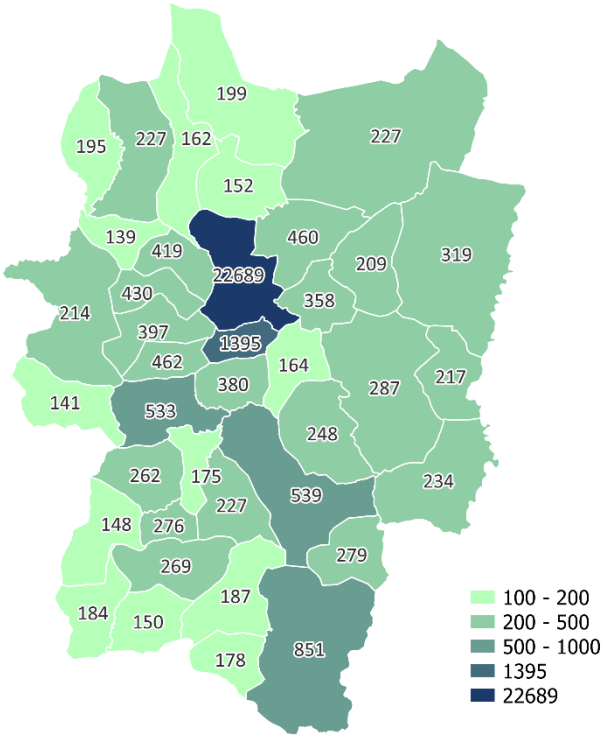

**Gráfico 1. Evolução da população de Bragança, por Sexo**

*Fonte: INE, Censos (2021);*
*INE, estimativas populacionais (Restantes anos)*

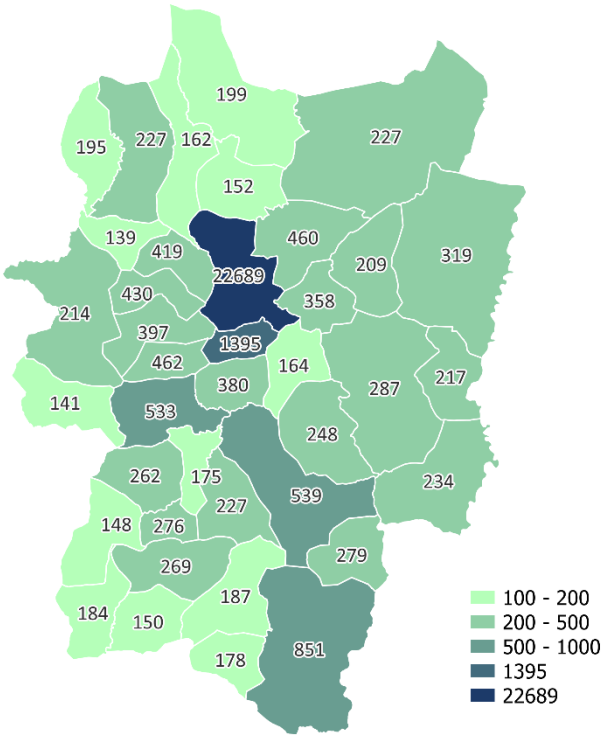
O concelho de Bragança contava, em 2024, com um total de 35 581 residentes, dos quais 48,0% (17 076) são homens e 52,0% (18 505) são mulheres. Este valor tem vindo a aumentar ligeiramente desde 2021, data do último recenseamento geral. Manteve-se estável a distribuição por género, existindo mais mulheres do que homens,

**Importa, também, compreender a distribuição espacial da população, a fim de identificar dinâmicas territoriais, assimetrias e concentrações demográficas. Para isso, apresentam-se, de**

**seguida, dois mapas que pretendem mostrar, de forma integrada, a população residente (**




Mapa 1) e a densidade populacional de cada uma das 39 freguesias do concelho (**Error! Reference source not found.**). Salienta-se que estes mapas consideram informação do Censos de 2021, dados mais recentes com desagregação por freguesia.




**Mapa 1: População total das freguesias de Bragança**

*Fonte: INE, 2021.*

Entre as 39 freguesias consideradas, 13 apresentam uma população entre 100 e 200 habitantes e apenas duas ultrapassam os 1 000 residentes, nomeadamente Samil e a União de Freguesias e Sé, Santa Maria e Meixedo, com 1 395 e 22 689 residentes, respetivamente, demonstrando assim uma grande aglomeração populacional no centro da cidade de Bragança, em que se concentram grande parte das atividades, principalmente económicas e de serviços, e da população.

A densidade média do concelho é baixa situando-se em, aproximadamente, 29 habitantes por km². Este valor apresenta também grande disparidade entre o centro urbano e as freguesias mais remotas, sendo que na União de Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo atinge 634 habitantes por km², enquanto na freguesia menos densamente povoada, a União de Freguesias de Aveleda e Rio de Onor, é de apenas 2 habitantes por km².

## 2.2. População Ativa em Bragança

No âmbito deste estudo importa focar a análise na população ativa, que poderá corresponder ao potencial de mão de obra para o Setor Silver. Esta população correspondia, em 2021 (ano ao qual se referem os últimos dados disponíveis) a 43% da população total de Bragança (14 856 pessoas). Na tabela seguinte, a população ativa é comparada com a população total para cada faixa etária e sexo.

Salienta-se que, apesar de terem sido considerados dados do Censos de 2021 (não existindo informação desagregada mais recente), não é expectável existirem grandes variações na proporção da população que se encontra ativa nem na sua distribuição etária ou de género, mantendo-se a pertinência da análise.

**Tabela 1: População ativa e população total por grupo etário e sexo em Bragança (2021)**

| Grupo Etário | População ativa | População total | Proporção |
|---|---|---|---|
| De 0 a 15 anos | 0 | 4041 | 0% |
| Homens | 0 | 1636 | 0% |
| Mulheres | 0 | 2405 | 0% |
| De 16 a 19 anos | 40 | 1209 | 3,3% |
| Homens | 23 | 624 | 3,7% |
| Mulheres | 17 | 585 | 2,9% |
| De 20 a 24 anos | 685 | 2171 | 31,6% |
| Homens | 374 | 1093 | 34,2% |
| Mulheres | 311 | 1078 | 28,8% |
| De 25 a 54 anos | 10 360 | 12 423 | 83,4% |
| Homens | 5045 | 6059 | 83,3% |
| Mulheres | 5315 | 6364 | 83,5% |
| De 55 a 65 anos | 3411 | 5532 | 61,7% |
| Homens | 1649 | 2588 | 63,7% |
| Mulheres | 1762 | 2944 | 59,8% |
| 66 ou mais anos | 360 | 9206 | 3,9% |
| Homens | 204 | 4077 | 5,0% |
| Mulheres | 156 | 5129 | 3,0% |
| **Total** | **14 856** | **34 582** | **43,0%** |

*Fonte: INE, 2021*

Salienta-se que existiam, em 2021, 14 856 indivíduos que trabalhavam ou procuravam emprego ativamente no concelho de Bragança. Estes correspondem a cerca de dois terços da população com 16 ou mais anos.

Ao considerar os grupos etários individualmente, observa-se que apenas 3,3% das pessoas entre os 16 e 19 anos estão ativas, enquanto da população entre 20 e 24 anos, esse valor sobe para 31,6%, mantendo-se, ainda, relativamente baixo. Destaca-se ainda a existência de 360 pessoas acima dos 66 anos em situação de atividade, representando 2,4% das pessoas ativas no concelho. Salienta-se ainda que em todos os grupos etários, à exceção do entre os 25 e os 54 anos, a percentagem de homens ativos é superior à de mulheres ativas.

Entre as pessoas inativas, uma parte significativa corresponde à população menor de 16 anos, ainda não integrada no mercado de trabalho. Outra grande fatia da população inativa corresponde população com 66 ou mais anos de idade, dado que apenas 3,9% deste grupo (360 indivíduos) se encontra ativa, enquanto os restantes 8 846 residentes estão inativos.

Importa também estudar a situação laboral da população ativa, apresentada na tabela seguinte. Nesta tabela considera-se a população acima dos 16 anos, evidenciando-se, também, a distribuição por sexo, possibilitando a análise de possíveis equilíbrios ou disparidades entre homens e mulheres no mercado de trabalho do concelho.

**Tabela 2: População com mais de 16 anos por situação laboral e sexo no concelho de Bragança (2021)**

| | | | Total | Homens | Mulheres |
|---|---|---|---|---|---|
| Ativos | | Empregados | 13 873 | 6 830 | 7 043 |
| | Desempregados | Procuram 1º emprego | 107 | 47 | 60 |
| | | Procuram novo emprego | 876 | 418 | 458 |
| | | Subtotal Desempregados | 983 | 465 | 518 |
| | | Total Ativos | **14 856** | **7 295** | **7 561** |
| Inativos | | Total Inativos | **15 685** | **7 146** | **8 539** |
| **Total Geral** | | | **30 541** | 14 441 | 16 100 |

*Fonte: INE, 2021*

De acordo com os dados apresentados na Ao considerar os grupos etários individualmente, observa-se que apenas 3,3% das pessoas entre os 16 e 19 anos estão ativas, enquanto da população entre 20 e 24 anos, esse valor sobe para 31,6%, mantendo-se, ainda, relativamente baixo. Destaca-se ainda a existência de 360 pessoas acima dos 66 anos em situação de atividade, representando 2,4% das pessoas ativas no concelho. Salienta-se ainda que em todos os grupos etários, à exceção do entre os 25 e os 54 anos, a percentagem de homens ativos é superior à de mulheres ativas.

Entre as pessoas inativas, uma parte significativa corresponde à população menor de 16 anos, ainda não integrada no mercado de trabalho. Outra grande fatia da população inativa corresponde população com 66 ou mais anos de idade, dado que apenas 3,9% deste grupo (360 indivíduos) se encontra ativa, enquanto os restantes 8 846 residentes estão inativos.

Importa também estudar a situação laboral da população ativa, apresentada na tabela seguinte. Nesta tabela considera-se a população acima dos 16 anos, evidenciando-se, também, a distribuição por sexo, possibilitando a análise de possíveis equilíbrios ou disparidades entre homens e mulheres no mercado de trabalho do concelho.

Tabela 2, verifica-se que, entre as pessoas maiores de 16 anos, 48,6% se encontra efetivamente ativa (está empregada ou procura emprego), valor que se justifica devido ao valor elevado de pessoas com mais de 66 anos (9 206) que também foram considerados nesta amostra. Entre as pessoas ativas, 93,4% das pessoas estão empregadas e 6,6% desempregadas. Por outro lado, 51,4% da população com mais de 16 anos enquadra-se na categoria de inativos (aquelas que não trabalham nem procuram emprego).

Verifica-se também não existirem disparidades significativas de género no acesso ao mercado laboral, sendo a percentagem de pessoas ativas que está empregada semelhante para ambos os sexos (93,6% para os homens e 93,1% para as mulheres).

## 2.3. Estrutura das Atividades da População Empregada

Apresenta-se, neste âmbito, a análise da distribuição dos 13 873 indivíduos residentes em Bragança que se encontravam empregados em 2021 por setor económico, a fim de compreender quais as atividades que concentram maior parte da população, sugerindo a existência de maiores oportunidades de trabalho no território.

**Tabela 3: Distribuição percentual da população empregada por sector económico no concelho de Bragança (2021)**

| Sector Económico | População empregada | % População empregada |
|---|---|---|
| Agricultura e Pecuária | 617 | 4,5 % |
| Indústria | 1 232 | 8,9% |
| Construção | 1 002 | 7,2% |
| Serviços | 9 024 | 65,0% |
| Comércio | 1 998 | 14,4% |

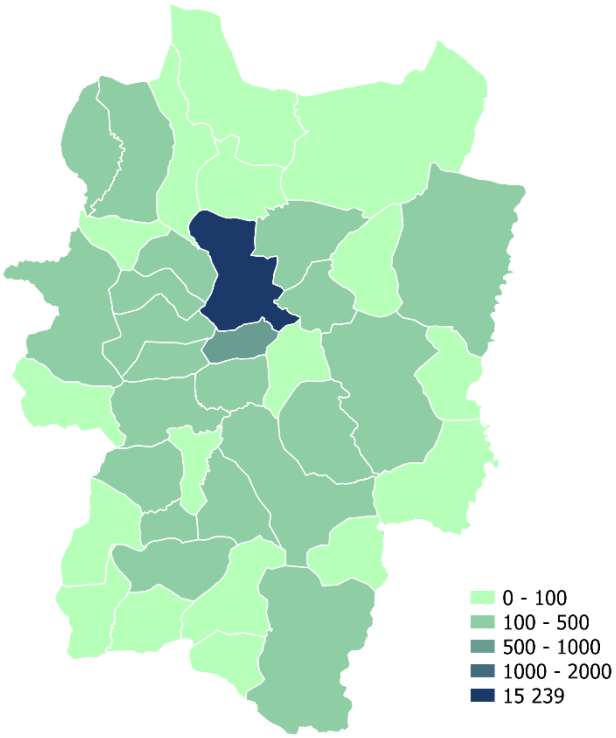
*Fonte: INE, 2021*

Observa-se assim que a maior parte desta população exerce atividade no setor dos serviços (65,0%), que integra um conjunto diversificado de áreas profissionais. O segundo setor com maior relevância, embora com um peso consideravelmente inferior, é o setor do comércio, onde 14,4% da população empregada trabalha, equivalendo a 1 998 indivíduos. Esta distribuição revela uma economia assente sobretudo em atividades de prestação de serviços, com menor expressão dos setores primário e secundário, constituindo um dado fundamental para a definição de estratégias de diversificação económica e de reforço da empregabilidade no concelho.

## 2.4. Distribuição Territorial da População em Idade Ativa

Importa, de seguida, focar a análise na população em idade ativa (entre os 16 e os 65 anos), independentemente da sua situação laboral. Segundo o último recenseamento efetuado, em 2021 existiam, em Bragança, 21 335 pessoas em idade ativa. Neste ano, verificou-se a existência de 10 364 homens e 10 971 mulheres em idade ativa no concelho, representando 48,6% dos homens e 51,4% das mulheres.

Além dos dados absolutos da população em idade ativa, a análise da distribuição desta população pelas freguesias permite uma compreensão de distribuição, não apenas da população, mas também da concentração de atividades económicas no território. São apresentados, assim, os dados da população em idade ativa por freguesia (Mapa 2)



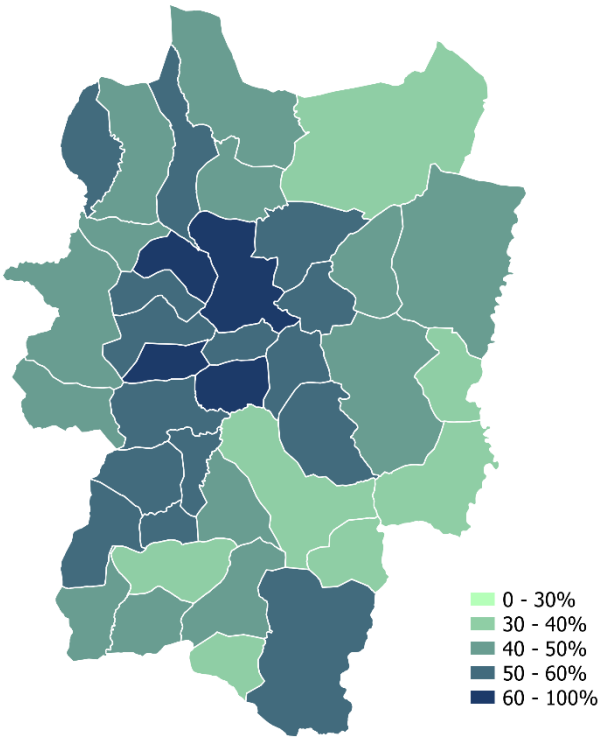

**Mapa 2: População em idade ativa no concelho de Bragança (2021)**

*Fonte: INE, 2021*

Observa-se uma grande concentração desta população, como seria previsível, nas freguesias mais populosas e centrais, entre as quais se destaca claramente a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, com 15 239 pessoas em idade ativa. Segue-se por Samil, ainda que com bastante diferença, com 836 pessoas em idade ativa.

Esta maior concentração no centro urbano acompanha a distribuição da população total, tendendo a estar associada a uma maior oferta de serviços e oportunidades de emprego. Estes centros configuram-se como polos de atração laboral, incluindo no que diz respeito ao emprego ligado à *Silver Economy*.

Importa, também estudar, para cada freguesia, a proporção de população ativa relativamente à população geral (Mapa 3), uma vez que esta análise permitirá avaliar a quantidade de população ativa em função da dimensão populacional de cada freguesia.




**Mapa 3: Percentagem de população em idade ativa sobre total da população**

*Fonte: INE, 2021*

Conclui-se que a percentagem da população em idade ativa varia significativamente entre as freguesias do concelho de Bragança, situando-se a média concelhia em cerca de 60% da população da população total.

Verifica-se que nas freguesias centrais, não só há um maior número absoluto de população em idade ativa, como também uma maior proporção face à população total. A União de Freguesias

da Sé, Santa Maria e Meixedo apresenta a maior proporção de população em idade ativa, correspondendo a 67,2% do total de residentes, seguida da freguesia de Samil, 59,9%.

Pelo contrário, de um modo geral, as freguesias periféricas registam menores proporções de população em idade ativa, variando ente 30% e 50% da respetiva população. Destacam-se, contudo, como exceções, as freguesias de Carragosa (59,9%), Parâmio (52,8%), a União das Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova (55,3%) e a União de Freguesias de Rebordainhos e Pombares (52,0%), que apresentam os maiores valores a seguir às freguesias mais centrais.

Conclui-se, assim, que as freguesias com maiores proporções de pessoas em idade ativa são as com maior carácter urbano do concelho, apresentando maior dinamismo económico e oportunidades de emprego. Enquanto isso, as freguesias mais periféricas apresentam menor uma menor concentração de atividades que conduz à falta de capacidade de fixação de população em idade ativa.

## 2.5. Distribuição por Sexo da População em Idade Ativa

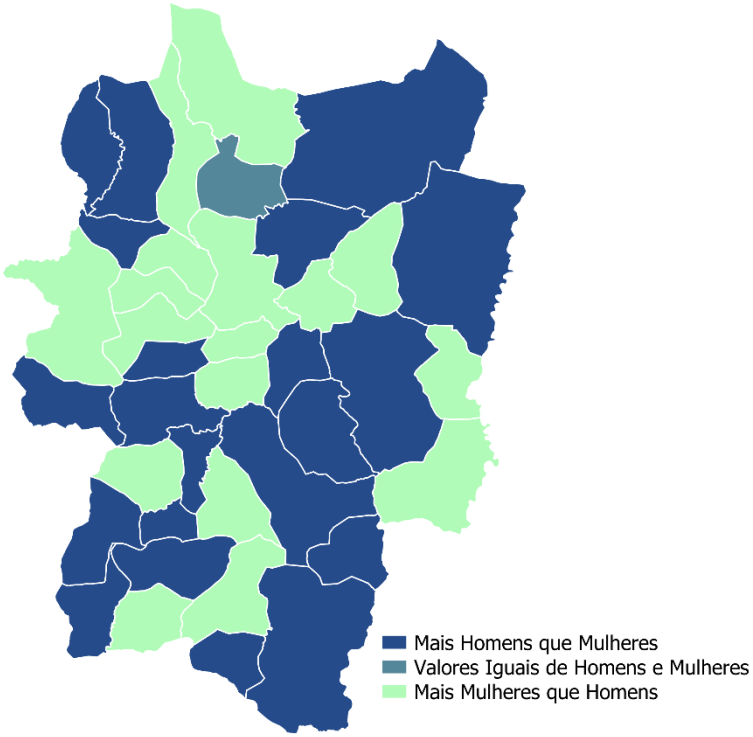
A Tabela seguinte apresenta a distribuição da população em idade ativa por sexo em cada uma das 39 freguesias, de forma a identificar eventuais disparidades.

**Tabela 4: População em idade ativa por freguesia.**

| Freguesias | Pop em Idade Ativa | Homens em Idade Ativa | Mulheres em Idade Ativa |
|---|---|---|---|
| Alfaião | 87 | 50 | 37 |
| Babe | 89 | 41 | 48 |
| Baçal | 236 | 126 | 110 |
| Carragosa | 97 | 46 | 51 |
| Castro de Avelãs | 249 | 118 | 131 |
| Coelhoso | 94 | 48 | 46 |
| Donai | 254 | 116 | 138 |
| Espinhosela | 106 | 57 | 49 |
| França | 81 | 39 | 42 |
| Gimonde | 201 | 100 | 101 |
| Gondesende | 61 | 33 | 28 |
| Gostei | 233 | 111 | 122 |
| Grijó de Parada | 141 | 76 | 65 |
| Macedo do Mato | 62 | 35 | 27 |
| Mós | 95 | 49 | 46 |
| Nogueira | 283 | 142 | 141 |
| Outeiro | 80 | 37 | 43 |
| Parâmio | 103 | 56 | 47 |
| Pinela | 110 | 52 | 58 |
| Quintanilha | 83 | 40 | 43 |
| Quintela de Lampaças | 89 | 47 | 42 |
| Rabal | 74 | 37 | 37 |
| Rebordãos | 283 | 144 | 139 |
| Salsas | 104 | 56 | 48 |
| Samil | 836 | 413 | 423 |
| Santa Comba de Rossas | 148 | 75 | 73 |
| São Pedro de Sarracenos | 231 | 111 | 120 |
| Sendas | 73 | 32 | 41 |
| Serapicos | 84 | 37 | 47 |
| Sortes | 148 | 72 | 76 |
| União das freguesias de Aveleda e Rio de Onor | 85 | 45 | 40 |
| União das freguesias de Castrelos e Carrazedo | 102 | 49 | 53 |
| União das freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova | 471 | 306 | 165 |
| União das freguesias de Parada e Faílde | 208 | 105 | 103 |
| União das freguesias de Rebordainhos e Pombares | 77 | 42 | 35 |
| União das freguesias de Rio Frio e Milhão | 132 | 68 | 64 |
| União das freguesias de São Julião de Palácios e Deilão | 136 | 82 | 54 |
| União das freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo | 15 239 | 7 233 | 8 006 |
| Zoio | 70 | 38 | 32 |

*Fonte: INE, 2021.*

para evidenciar melhor essas eventuais diferenças, o mapa abaixo que ilustra as disparidades na população em idade ativa, ao nível do sexo, por freguesia




**Mapa 4: Comparativo dos sexos da população em idade ativa por freguesia**
*Fonte: INE, 2021*

Registam-se mais homens do que mulheres em idade ativa em 21 freguesias, nomeadamente: Alfaião, Baçal, Coelhoso, Espinhosela, Gondesende, Grijó de Parada, Macedo do Mato, Mós, Nogueira, Parâmio, Quintela de Lampaças, Rebordãos, Salsas, Santa Comba de Rossas, União das Freguesias de Aveleda e Rio de Onor, União das Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova, União das Freguesias de Parada e Faílde União das Freguesias de Rebordainhos e Pombares, União das Freguesias de Rio Frio e Milhão, União das Freguesias de São Julião de Palácios e Deilão, e Zoio.

Por outro lado, 17 freguesias apresentam maior número de mulheres em idade ativa, designadamente: Babe, Carragosa, Castro de Avelãs, Donai, França, Gimonde, Gostei, Outeiro,

Pinela, Quintanilha, Samil, São Pedro de Sarracenos, Sendas, Serapicos, Sortes, União das Freguesias de Castrelos e Carrazedo e União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.

Por fim, 1 freguesia regista igual número de homens e mulheres em idade ativa, sendo ela Rabal.

Destaca-se a União de Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova, onde se contabilizam 306 homens em idade ativa face a 165 mulheres, ou seja: mais 141 homens do que mulheres neste grupo, podendo-se eventualmente estabelecer uma relação com a existência do estabelecimento prisional nesta freguesia.

Em sentido inverso, na União das freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, observa-se uma maior presença feminina, com 8 006 mulheres e 7 233 homens em idade ativa.

## 2.6. Distribuição Etária da População em Idade Ativa

No que diz respeito à população em idade ativa importa analisar a respetiva distribuição etária.

O gráfico abaixo apresenta os dados da percentagem de indivíduos em idade ativa em cada grupo etário, calculadas com base no total de pessoas em idade ativa no território (21 335). Assinala-se também a percentagem para cada um dos sexos, de forma a ser visível os grupos etários com predominância masculina ou feminina.

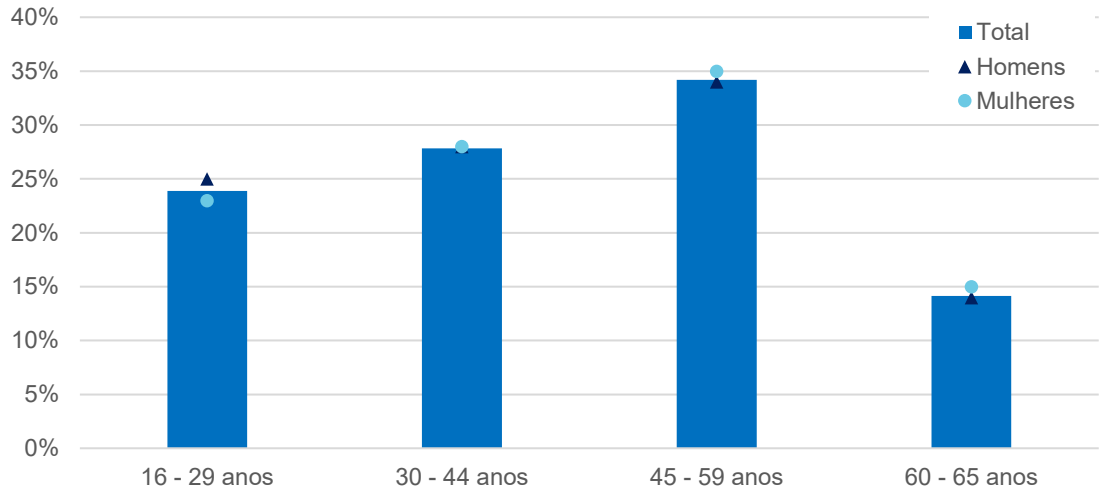



**Gráfico 2: Percentagem da população em idade ativa por sexo e grupo etário no concelho sobre total da população em idade ativa**

*Fonte: INE, 2021*

Através da análise do Gráfico 2, verifica-se que o grupo etário entre 45 e 59 anos representa a maior percentagem da população em idade ativa com 34,7% da população total. Segue-se o grupo etário entre os 30 e os 44 anos, com 27,7% do total da população. O grupo etário entre os 60 e os 64 anos é menos representativo, o que se justifica por este apenas representar uma faixa de 6 anos, enquanto os restantes grupos representam faixas significativamente maiores. Esta distribuição reflete a tendência de envelhecimento populacional no concelho, apesar de ainda não muito expressivo, o que aponta para desafios futuros no que toca a renovação da mão de obra.

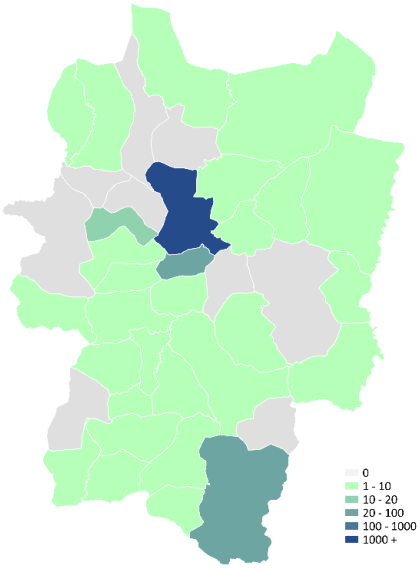
Verifica-se que a população feminina entre os 45 e 65 anos é ligeiramente superior à masculina, tendência que se inverte no grupo etário entre os 15 e 29 anos, onde se observa maior quantidade de homens.

## 2.7. População Estrangeira no Concelho de Bragança

Por fim, importa analisar a população estrangeira no concelho de Bragança. Este grupo populacional tem vindo a adquirir relevância nos últimos anos, sendo uma parte importante da população ativa do concelho.

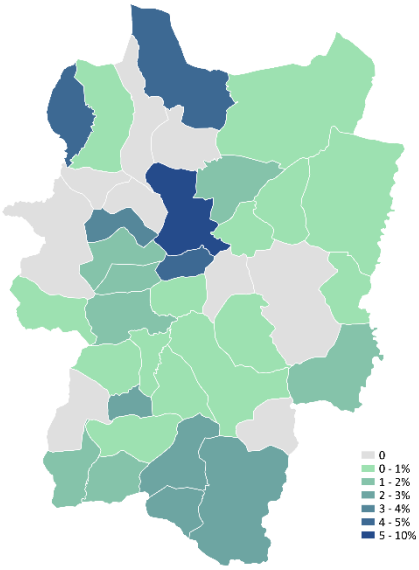
Em 2023, em Bragança, existiam 4 035 pessoas estrangeiras com estatuto legal de residência em Bragança (12,2% da população), denotando um grande crescimento desde 2021, quando este valor era de 2 059 (5,9% da população).

De seguida apresenta-se a distribuição territorial desta população, para a qual existem dados desagregados por freguesia[2].




**Mapa 5: População estrangeira por freguesia no concelho de Bragança**

*Fonte: INE, 2021*




**Mapa 6: Proporção de população estrangeira sobre população total por freguesia no concelho de Bragança**

*Fonte: INE, 2021*

[2] Os gráficos apresentados foram elaborados com base nos dados dos Censos 2021para a população de nacionalidade estrangeira em Bragança (1597 pessoas).

Destaca-se a forte concentração na União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, que corresponde a 88,4 %do total. Neste âmbito, deverá evidenciar-se a preponderância do Instituto Politécnico de Bragança, capaz de atrair um grande número de estrangeiros para Bragança. Seguiam-se as freguesias de Samil, União das Freguesias de Izeda, Calvelhe e Paradinha Nova e Castro de Avelãs.

Nas restantes freguesias, em 2021 o número de estrangeiros não ultrapassava os 10 residentes, sendo que Alfaião, Carragosa, Coelhoso, Donai, Gondesende, Rabal, União das freguesias de Castrelos e Carrazedo, União das freguesias de Rebordainhos e Pombares e União das freguesias de Rio Frio e Milhão não registavam qualquer residente estrangeiro.

Salienta-se que em qualquer caso, a proporção de população imigrante não ultrapassa os 6,2% da população total.

# 3. PREFERÊNCIAS LABORAIS DA POPULAÇÃO

# 3. Preferências Laborais da População

Além da análise dos dados estatísticos sobre a população em idade ativa no concelho de Bragança, considerou-se também importante realizar análises sob a perspetiva da própria população. Para o efeito, realizou-se um inquérito à população ativa de Bragança, que teve como como objetivo compreender a perceção geral da população relativamente à situação laboral no concelho e à sua disposição para trabalhar no setor *Silver*.

O inquérito (ver modelo no Anexo 1) foi composto por 22 perguntas, distribuídas por cinco secções: perfil das pessoas inquiridas, perceção da situação do mercado de trabalho no concelho brigantino; interesse no Setor *Silver*; necessidades de formação para trabalhar no setor e áreas de interesse; e motivações e barreiras associadas ao trabalho no setor *Silver*. Dirigindo-se à população em idade ativa, apenas foram consideradas respostas de população entre os 16 e os 65 anos de idade.

De forma a facilitar a comparação e dado o carácter transfronteiriço do projeto SILVERJOBS, no qual este documento se insere, o modelo de inquérito seguiu o aquele que foi utilizado na província de Zamora, traduzindo-o e adaptando-o à realidade portuguesa

O inquérito foi dinamizado de diversas formas, garantindo a representatividade da amostra, tendo-se obtido um total de 670 respostas, das quais 660 foram consideradas válidas (as restantes 10 respostas foram de residentes em idade não ativa). O período de recolha de respostas se deu entre os dias 27 de outubro de 2025 e 14 de novembro de 2025. Entre os métodos de recolha aplicados destacam-se:

- Recolha presencial, por equipas no terreno, em Bragança;
- Contacto com Juntas de Freguesia, IPSS, Associações e outras entidades do concelho;
- Partilha no site nas redes sociais do Município.

Apresentam-se, de seguida, os resultados do tratamento dos inquéritos aplicados. Estes resultados estão distribuídos por 5 subcapítulos, alinhados com as cinco secções do inquérito:

- Perfil das pessoas inquiridas, com a análise da amostra das respostas relativamente a aspetos como a idade ou a freguesia de residência, assim como

áreas de formação, de forma a obter uma amostra diversificada e perceber a relação entre o perfil e as expetativas laborais;

- Satisfação com a Situação Laboral atual, para perceber como os participantes percebem a própria situação laboral, se estão em busca de outras oportunidades e disposição a deslocarem-se para um eventual novo trabalho;
- Perceção da situação do mercado de trabalho no concelho brigantino de maneira geral e setores que os participantes consideram ter mais e menos oportunidades no concelho;
- Interesse no Setor *Silver*, de maneira geral e relativamente a áreas de interesse para trabalhar neste setor;
- Necessidades de formação para trabalhar no setor e tipos de modalidade de maior interesse;
- Motivações e barreiras associadas ao trabalho no setor *Silver*.

## 3.1. Perfil das Pessoas Inquiridas

Importa, num primeiro momento, caracterizar a amostra do inquérito, de forma a melhor compreender a sua composição etária, distribuição territorial e áreas de formação das pessoas inquiridas e, assim, garantir a sua representatividade.

O gráfico seguinte apresenta a quantidade de respostas obtidas dentro de cada grupo etário.

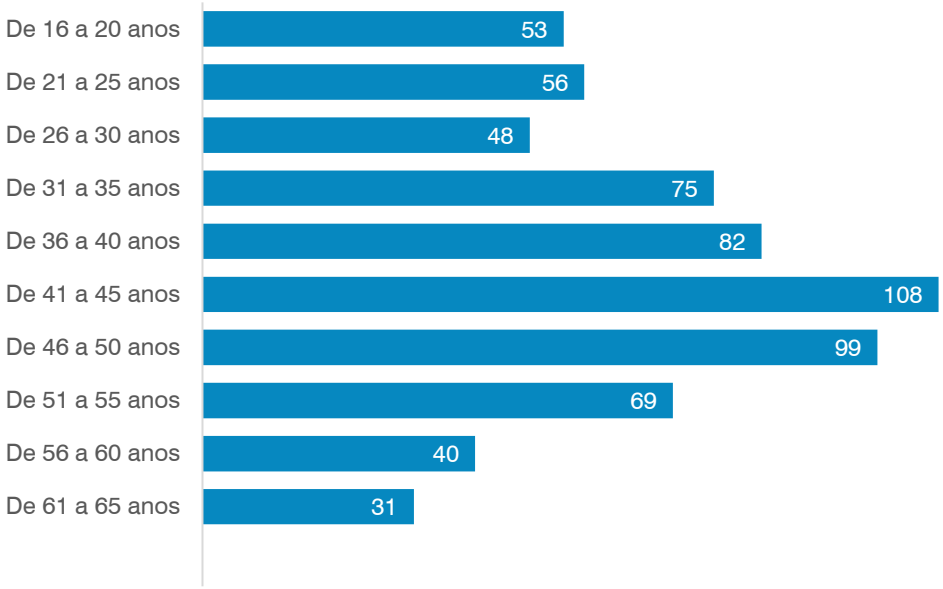
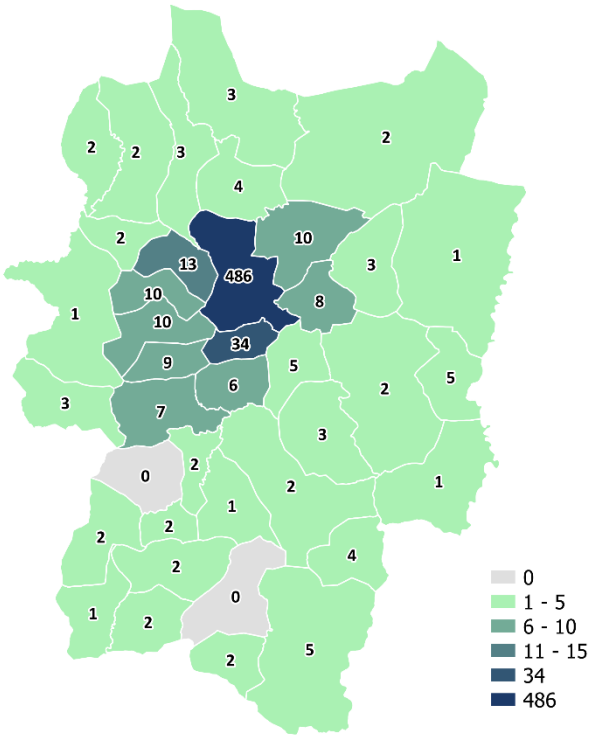



**Gráfico 3: Grupos etários das pessoas inquiridas**

Os grupos etários com maior número de respostas foram da população de 41 a 45 anos (16,1%) e de 46 a 50 anos (14,8%), tendo sido registadas respostas de todos os grupos etários. Os grupos etários dos quais se obteve menos respostas é o dos 61 a 65 anos (4,7%) e dos 56 aos 60 anos (6,1%). Com este conjunto, observa-se uma distribuição relativamente equilibrada da amostra de pessoas inquiridas.

A distribuição de respostas por freguesia, por sua vez, é apresentada no Mapa 7, onde as áreas com maior número de respostas aparecem em tons mais escuros, enquanto as freguesias com menos respostas são representadas em tons mais claros. Para complementar a visualização, os valores absolutos de respostas são indicados sob cada freguesia, permitindo uma análise mais detalhada da representatividade da amostra em todo o concelho.




**Mapa 7: Número de inquiridos por freguesia**

Obtiveram-se respostas provenientes de diversas freguesias do concelho brigantino, sendo a União de Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo aquela que registou maior número de participações (73,6%). Este resultado está em linha com o facto de esta ser também a freguesia que concentra maior proporção da população do concelho (65,61%). Das 39 freguesias que integram o concelho, apenas duas não registaram respostas: Sortes e Serapicos.

## 3.2. Satisfação com a Situação Laboral Atual

Este subcapítulo tem como objetivo analisar a satisfação dos participantes em relação à sua situação laboral, abordando questões diretamente relacionadas com o nível de satisfação no emprego, a intenção de trocar de trabalho, a disposição para realizar formação diante de melhores oportunidades em outras áreas, e a disponibilidade para se deslocar para um eventual emprego em outra freguesia.

O primeiro gráfico apresenta as respostas obtidas dos participantes à pergunta sobre a sua satisfação com a situação laboral atual. A resposta a esta pergunta era de múltipla escolha, com os níveis de satisfação a variar entre muito satisfeito/a, algo satisfeito/a, algo insatisfeito/a, muito insatisfeito/a ou não sabe/não responde.

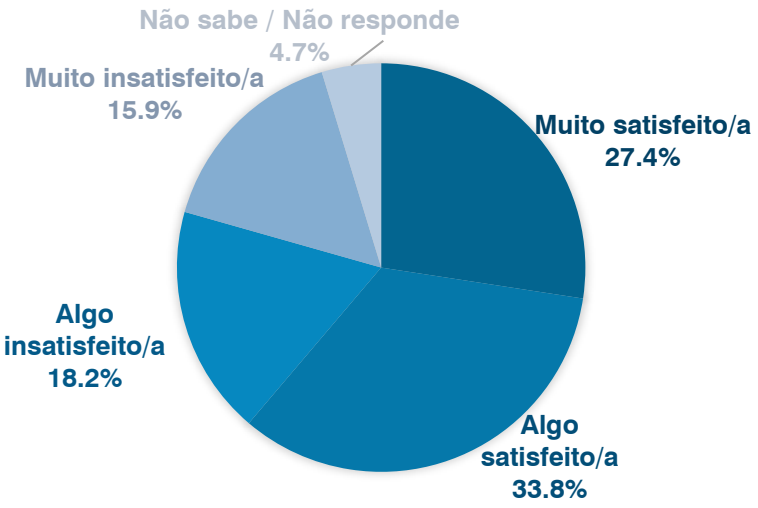



**Gráfico 4: Satisfação com a situação laboral atual no concelho de Bragança[3]**

Observou-se uma divergência significativa nos níveis de satisfação: 27,4% declararam estar muito satisfeitos, 33,8% algo satisfeitos, 18,2% algo insatisfeitos e 15,9% muito insatisfeitos. Verifica-se, ainda assim, que os níveis de satisfação (muito e algo satisfeito) são substancialmente superiores aos níveis de insatisfação (algo e muito insatisfeito) no território, totalizando 61,2% e 34,1%, respetivamente.

[3] Categorias de resposta semelhantes a inquérito realizado na província de Zamora.

O gráfico abaixo analisa a intenção de trocar de trabalho dos inquiridos. Os participantes podiam indicar se tinham intenção de trocar de emprego, estando ou não à procura ativa de uma nova oportunidade, ou se não pretendiam trocar de trabalho. As respostas classificadas como "não se aplica" correspondem a casos em que a questão não era pertinente ou não houve resposta, dificultando a sua inclusão em categorias específicas.

**Gráfico 5: Percentagem de pessoas que gostariam de trocar de emprego no concelho de Bragança**

Apesar de 61,2% dos inquiridos se declararem algo ou muito satisfeitos com a sua situação laboral atual, apenas 35,2% afirmam não pretender trocar de emprego. 29,5% das pessoas, apesar de tencionarem trocar de emprego ainda não iniciaram a procura, enquanto os restantes 33,6% estão ativamente à procura de um novo emprego.

Este dado revela que a satisfação laboral não impede, para uma parte significativa da população, o desejo de mudança profissional, sugerindo a existência de expectativas de progresso, melhores condições ou novas oportunidades no território ou fora dele.

Para a questão relativa à disposição para deslocações, foram dadas cinco alternativas: "Sim, sem problemas", "Depende da distância", "Depende da disponibilidade de transporte público", "Não, só trabalharia na minha freguesia" e, por último, "Não sabe/Não responde". As respostas dos participantes estão representadas no Gráfico 6.

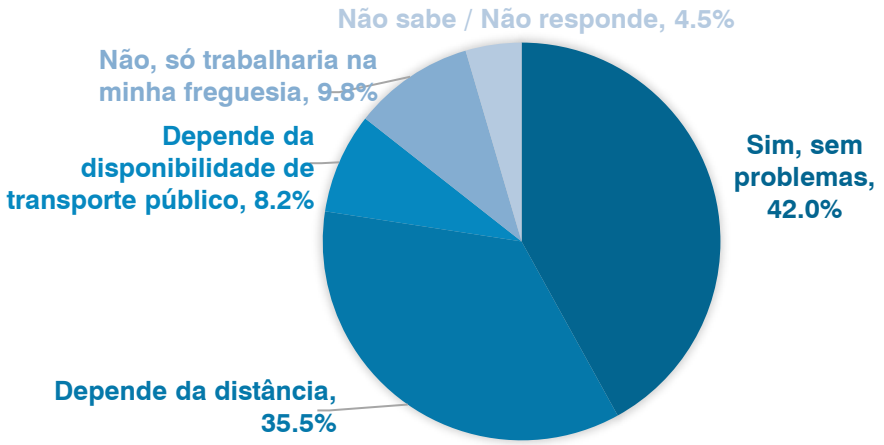



**Gráfico 6: Pré-disposição a deslocar-se a outros municípios para trabalhar**

Em caso de terem de trocar de trabalho, 42,0% dos inquiridos afirmaram não ter qualquer problema em deslocar-se para outras freguesias, enquanto 35,5% referiram que essa disponibilidade depende da distância a percorrer e 8,2% mencionaram depender da oferta de transporte público. Apesar destas condicionantes, apenas 9,8% indicaram que só trabalhariam na sua própria freguesia.

Estes resultados mostram que existe uma abertura significativa da população para trabalhar fora da sua área de residência, embora essa disponibilidade esteja, para muitos, condicionada à distância ou às condições de mobilidade, fatores que podem estar associados, nomeadamente, à posse ou não de veículo próprio. Assim, torna-se relevante que as políticas públicas considerem o planeamento da mobilidade e das infraestruturas de transporte no território, de modo a facilitar os deslocamentos e, consequentemente, ampliar a disposição da população para aceitar oportunidades de emprego noutras freguesias.

## 3.3. Perceção da Situação do Mercado de Trabalho em Bragança

Relativamente à perceção da situação do mercado de trabalho em Bragança, os participantes foram questionados quanto à sua perceção geral, bem como a perceção acerca dos setores que consideram ter mais ou menos oportunidades de trabalho com concelho.

Procurou-se, primeiramente, fazer uma avaliação geral da perceção sobre o mercado de trabalho e Bragança, tendo sido dadas 6 opções aos inquiridos: "Muito favorável", "Pouco favorável", "Nem favorável, nem desfavorável", "Pouco desfavorável", "Muito desfavorável", "Não sabe/não responde"[4].

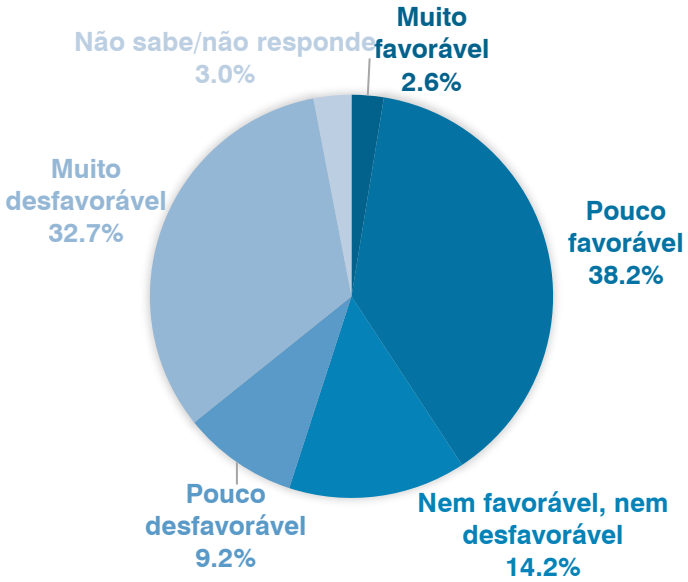



**Gráfico 7: Valorização da situação do mercado de trabalho no concelho de Bragança**

Verifica-se que a maior parte dos inquiridos classificou o mercado de trabalho como pouco favorável (38,2%). Além disso, 14,2% das pessoas indicaram como neutro (nem favorável, nem desfavorável), 9,2% como pouco desfavorável e 32,7% como muito desfavorável. Observa-se, assim, uma divergência de opiniões na perceção da população relativamente ao mercado de

[4] Alternativas retiradas do formulário aplicado por Zamora sob o mesmo projeto.

trabalho no concelho. Ainda assim, apenas 2,6% classificaram o mercado de trabalho como muito favorável.

Ao somar as respostas muito e pouco favorável e, por outro lado, as respostas pouco e muito desfavorável, verifica-se que 40,8% das pessoas possuem uma visão mais positiva do mercado, enquanto 41,9% o encaram de forma negativa, confirmando a grande divergência de opiniões existente.

## 3.4. Setores de Oportunidade

Relativamente aos setores vistos como geradores de oportunidades de trabalho em Bragança, foi pedido aos participantes para selecionarem até três das opções, podendo ou não descrever outras que achassem pertinente. Essas respostas estão representadas no gráfico abaixo.

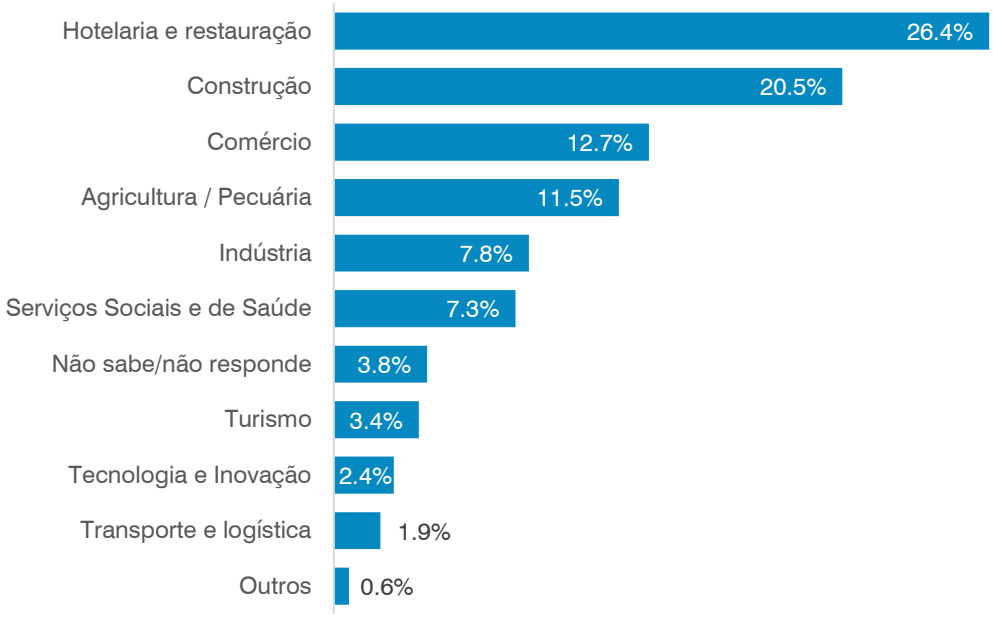



**Gráfico 8: Setores com mais possibilidades de emprego no concelho de Bragança**

O setor da hotelaria e restauração destacou-se, sendo aquele em que se perceciona existir mais oportunidades de emprego (26,4%), seguido pelo setor da construção, com 20,5%, refletindo o peso destes setores na economia local. O comércio foi referido em 12,7% dos casos como um

dos setores com maiores oportunidades no território. Apesar de caracterizarem o concelho, os empregos gerados por estes setores são muitas vezes menos estáveis, consistindo frequentemente em trabalhos temporários ou sazonais.

Os serviços sociais e de saúde foram percebidos como setor com maiores oportunidades em apenas em 7,3% dos casos, ficando abaixo da agricultura/pecuária (11,5%) e da indústria (7,8%). Apesar de estes serviços oferecerem maior estabilidade, são percebidos como oferecendo oportunidades limitadas.

Por outro lado, o turismo surgiu em apenas 3,4% das respostas, enquanto o setor de tecnologia e inovação foi referido em 2,4%. Estes dados indicam uma perceção de falta de oportunidades nos setores emergentes, ao passo que os setores mais tradicionais continuam a ser vistos como predominantes no território. Por fim, o setor de transporte e logística foi referido em apenas 1,9% dos casos.

Importa também, pelo contrário, perceber quais são os setores nos quais a população considera que deveria haver mais oportunidades de trabalho no território de Bragança. Os participantes também puderam selecionar até três opções.

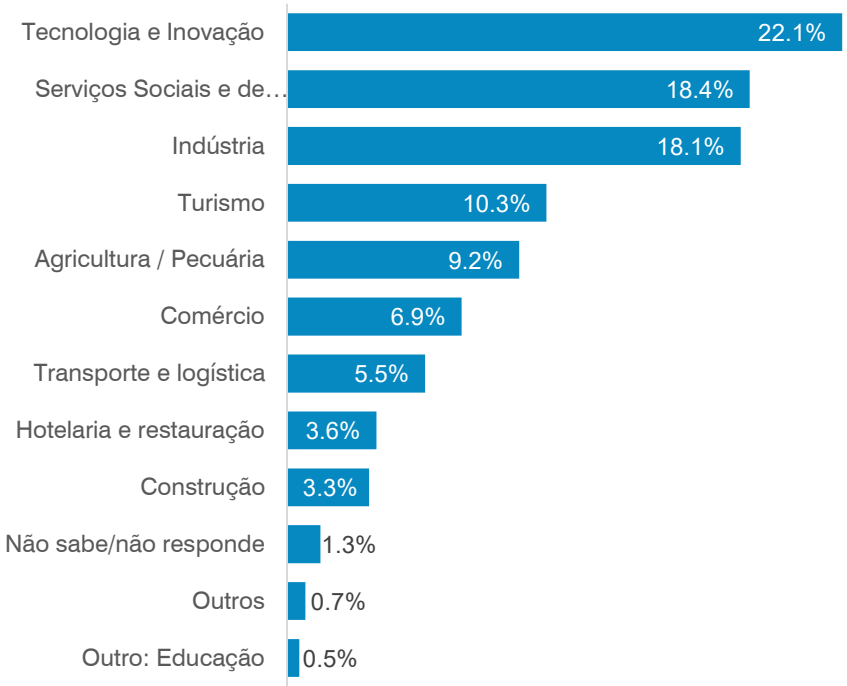



**Gráfico 9: Setores com menores oportunidades de emprego no concelho de Bragança**

Neste caso, setor que teve maior destaque como necessitado de maiores oportunidades foi o da tecnologia e inovação, sendo referido em 22,1% das respostas. Seguiram-se os serviços sociais e de saúde e a indústria, mencionados em 18,4% e 18,1% dos casos, respetivamente.

O turismo foi apontado em 10,3% das respostas como um setor que carece de maiores oportunidades, enquanto a agricultura/pecuária registou 9,2%, o comércio 6,9%, transporte e logística 5,5%, hotelaria e restauração 3,6% e construção 3,3%.

Estes dados sugerem uma perceção de que os setores emergentes e estratégicos, como tecnologia e inovação, apresentam carência de oportunidades, apesar do seu potencial de crescimento. Por outro lado, setores tradicionais e já consolidados, como construção e hotelaria/restauração, são percebidos como menos deficitários em termos de oportunidades, refletindo uma tendência da população em associar novas oportunidades de emprego à modernização e diversificação da economia local. Salienta-se também a grande necessidade identificada de criar oportunidades laborais no setor dos serviços sociais e de saúde, que está estreitamente ligado à economia *Silver*.

Adicionalmente, observa-se que o setor dos transportes e logística, embora não seja identificado como um setor com oportunidades relevantes no concelho (ver Gráfico 8), também não é percecionado como necessitando de um reforço significativo de oportunidades, o que sugere que a população não o considera prioritário nem problemático no contexto atual do mercado de trabalho local.

## 3.5. Interesse no Setor *Silver*

Esta secção engloba as questões do inquérito relacionadas com o interesse dos participantes em trabalhar no Setor *Silver*, com o objetivo de avaliar o potencial deste setor para o desenvolvido de mão de obra no território. A primeira pergunta desta secção busca compreender diretamente o interesse dos participantes em atuar em serviços direcionados à população *Silver*.

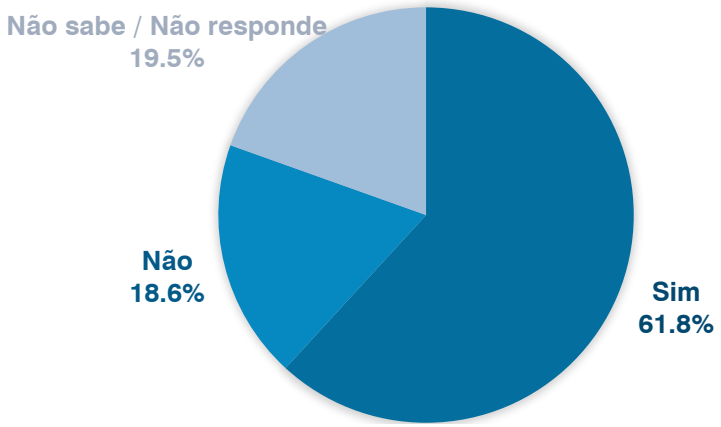



**Gráfico 10: Pessoas interessadas em serviços vinculados à população Silver no concelho de Bragança**

Tendo em consideração a disponibilidade da população de Bragança para trabalhar no setor Silver, 61,8% das pessoas afirmaram ter interesse em exercer funções relacionadas com serviços destinados à população sénior no concelho, enquanto 18,6% indicaram não ter interesse. Estes valores são particularmente relevantes para a definição de políticas públicas e estratégias de geração de emprego, uma vez que evidenciam que este setor económico pode constituir uma oportunidade significativa para o território, tanto pela presença expressiva da população sénior como pelo interesse demonstrado pelos inquiridos em trabalhar nesta área.

Com base nessas respostas, foi possível diferenciar as respostas por género dos participantes. Essa análise permite identificar possíveis diferenças de interesse entre homens e mulheres em relação ao trabalho no setor *Silver*.

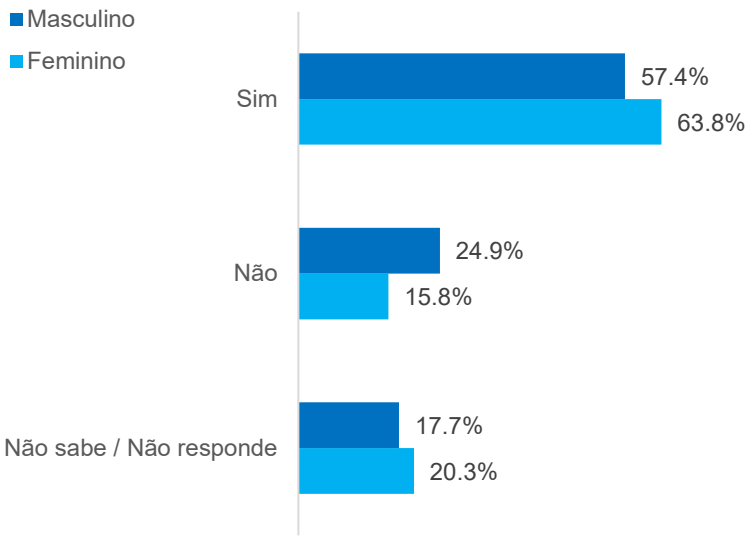



**Gráfico 11: Interesse em trabalhar no setor Silver por género no concelho de Bragança**

Quando se analisa a distribuição do interesse por género, observa-se que 63,8% das mulheres inquiridas manifestaram interesse em trabalhar no setor Silver, enquanto 15,8% declararam não ter interesse. No caso dos homens, 57,4% demonstraram interesse e 24,9% afirmaram não ter interesse em trabalhar no setor. Apesar de o interesse ser mais elevado entre as mulheres, as diferenças não são substanciais, sugerindo que o setor Silver apresenta potencial como mercado de trabalho para ambos os géneros, com uma adesão relativamente equilibrada.

No que diz respeito às áreas de interesse em trabalhar especificamente no setor Silver, foi solicitado aos participantes para selecionarem até três opções que teriam interesse em trabalhar ao considerarem o trabalho direcionado à população idosa. Esses resultados são apresentados de seguida.

**Gráfico 12: Serviços dirigidos à população Silver com maior interesse em trabalhar no concelho de Bragança**

Os inquiridos demonstraram uma diversidade significativa de preferências relativamente às áreas de atuação. O setor com maior expressão foi o de formação e educação (21,4%), possivelmente associado à oferta de atividades formativas dirigidas à população idosa, como alfabetização digital ou programas de aprendizagem ao longo da vida. Este valor pode estar relacionado com a grande fatia de população que afirmou ter formação nesta área. Em segundo lugar surgem os setores de saúde e cuidados, com 17,3%, diretamente ligados à prestação de cuidados formais e informais à população sénior.

A dinamização cultural e o lazer registaram 15,4% das respostas, refletindo a importância atribuída a atividades que promovem o envelhecimento ativo, a participação social e a inclusão da população idosa na comunidade. O setor de tecnologias e inovação representou 12,9% das preferências, podendo relacionar-se com a utilização de ferramentas tecnológicas aplicadas ao apoio, monitorização e autonomia da população sénior, evidenciando abertura a funções que combinam inovação com intervenção social.

As atividades físicas e desportivas obtiveram 9,7% das respostas, reforçando a valorização de práticas associadas ao bem-estar e à promoção de um envelhecimento saudável. Por fim, o setor do turismo e meio ambiente foi referido por 9,4% dos inquiridos, podendo estar relacionado com a dinamização do turismo sénior e com iniciativas que promovem experiências adequadas às necessidades e interesses da população mais velha.

De forma geral, os resultados sugerem que o interesse da população não se concentra apenas nos cuidados diretos, mas distribui-se por um conjunto amplo de atividades que contribuem para uma abordagem multidimensional do envelhecimento.

Dentro do contexto dos serviços voltados à população *Silver*, foi perguntado aos participantes que modalidade de trabalho prefeririam, sendo que as respostas estão representadas no Gráfico 13.

**Gráfico 13: Preferências da população por modalidade de trabalho no concelho de Bragança**

Quanto à modalidade de trabalho preferida pelos inquiridos, 57,6% indicaram preferir trabalho a tempo inteiro, enquanto 19,4% manifestaram preferência por tempo parcial e 16,4% referiram optar por trabalho pontual ou por horas. Esta distribuição evidencia uma maior inclinação para vínculos laborais mais estáveis e contínuos, embora exista também uma parcela relevante da população que valoriza modalidades de trabalho mais flexíveis.

## 3.6. Necessidades de Formação

O presente capítulo apresenta a análise das respostas do inquérito relativas à necessidade de formação dos participantes do concelho. Compreender essas necessidades é fundamental para identificar áreas e modalidades de formação que poderão ser desenvolvidas e disponibilizadas à população, de forma a apoiar a sua inserção ou progressão no mercado de trabalho local.

O Gráfico 14 corresponde às respostas da questão da disposição a realizar uma formação para trocar de setor em caso de melhores oportunidades em outras áreas. Foram dadas quatro opções aos participantes: "Sim", "Não", "Depende do tipo de formação" e "Não sabe/Não responde".

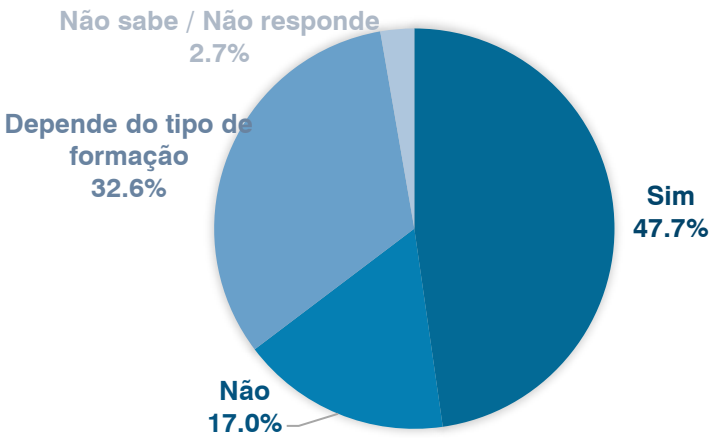



**Gráfico 14: Pré-disposição a formar-se para trocar de setor diante de melhores oportunidades de emprego no concelho de Bragança**

Relativamente à pré-disposição dos inquiridos a realizar uma formação com vista a trocar de setor diante de melhores oportunidade de emprego, 47,7% afirmaram estar dispostos a realizar uma formação, enquanto 17,0% referiram não estar dispostos. Já 32,6% indicaram que participariam dependendo do tipo de formação, revelando abertura condicionada à relevância e adequação da oferta formativa.

Dentro do contexto das formações, os participantes listaram algumas das áreas que tem maior interesse em realizar formação caso tivessem a oportunidade de trabalhar no setor *Silver*. Essas respostas são apresentadas a seguir.

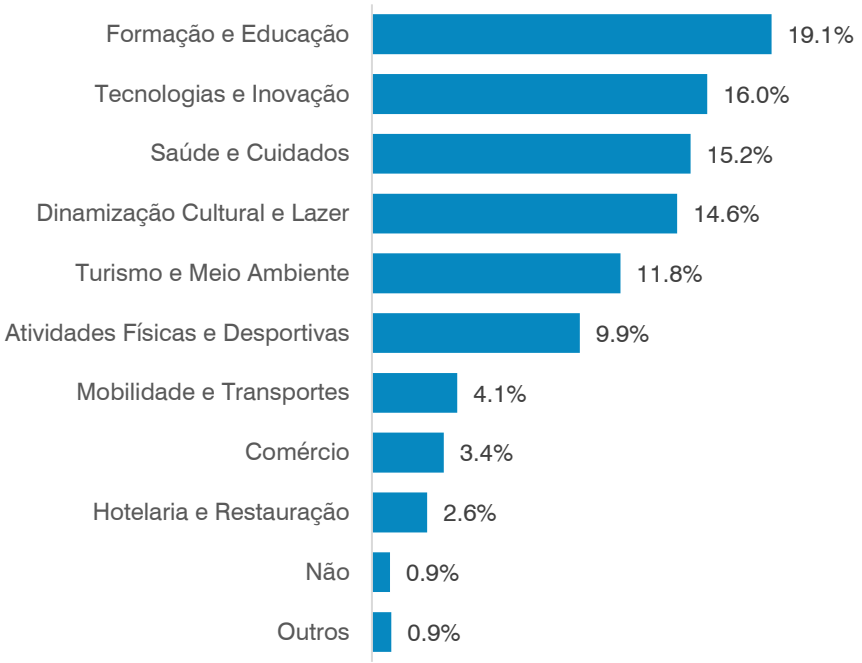



**Gráfico 15: Áreas de formação com maior interesse potencial no concelho de Bragança**

Em caso de necessidade de trocar de setor de trabalho, formação e educação (19,1%), tecnologias e inovação (16,0%) e saúde e cuidados (15,2%) surgem como as três áreas de maior interesse por parte dos inquiridos. Seguem-se dinamização cultural e lazer (14,6%), turismo e meio ambiente (11,8%) e atividades físicas e desportivas (9,9%), que também registam valores expressivos. Percebe-se, assim, que estas áreas são de interesse da população para trabalhar ao considerarem o setor *Silver*.

No que se refere à modalidade de formação, o Gráfico 16 apresenta as preferências dos participantes, sendo este dado importante para compreender quais modalidades tem maior potencial de engajamento da população nas ações de formação no território.

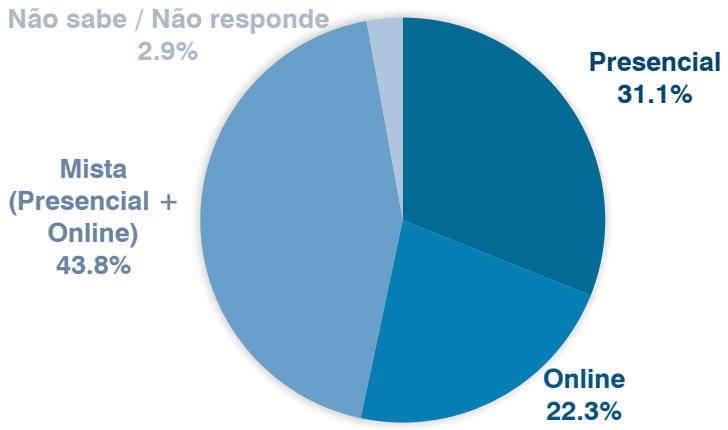



**Gráfico 16: Preferência da população por modalidade de formação no concelho de Bragança**

No caso de necessidade de trocar de setor e realizar uma formação, 43,8% dos inquiridos preferem a modalidade mista (presencial e online), 31,1% indicaram preferência por uma formação exclusivamente presencial e 22,3% optariam por uma formação totalmente online.

Esses resultados sugerem a necessidade de se pensar em ofertas formativas diversificadas, permitindo uma flexibilidade para que as pessoas possam conciliar com seus empregos atuais.

## *3.7.* Motivações e Barreiras Associadas ao Trabalho no Setor *Silver*

Por fim, este subcapítulo procura analisar a opinião dos participantes no que se refere às motivações e barreiras associadas ao trabalho no Setor *Silver*. Tendo essa compreensão, as instituições podem atuar com melhores diretrizes em termos de ofertas de trabalho no concelho de Bragança.

O gráfico seguinte traz as respostas apresentadas pelos inquiridos quanto às motivações que os levariam a trabalhar no Setor *Silver*. Essas motivações poderiam variar entre vocação, necessidade económica, facilidade de inserção profissional, entre outros.

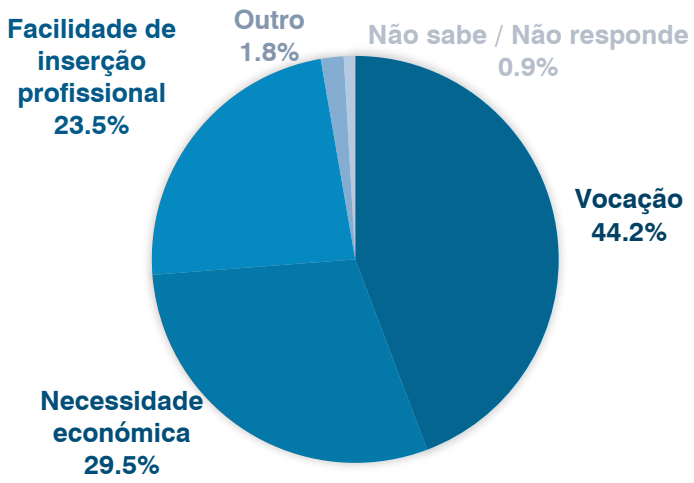



**Gráfico 17: Motivos pelos quais trabalharia no setor Silver no concelho de Bragança**

Relativamente aos motivos pelos quais os inquiridos considerariam trabalhar no setor *Silver*, 44,2% afirmaram que o fariam por vocação, representando uma parcela considerável de pessoas que o fariam por interesse e afinidade com a área. Por outro lado, 29,5% indicaram que só se envolveriam no setor por necessidade económica, enquanto 23,5% referiram que o fariam por facilidade de inserção profissional, ou seja, caso existissem mais oportunidades neste setor. Estes resultados sugerem que, embora o interesse intrínseco seja relevante, a criação de oportunidades de emprego e condições adequadas é fundamental para atrair uma parcela considerável da população para o setor *Silver*.

Em oposto aos motivos que poderiam levar à escolha do setor *Silver*, os inquiridos também identificaram diversas barreiras para o trabalho nesta área. Essas barreiras são apresentadas no Gráfico 18, sendo que os inquiridos poderiam optar por alternativas como conciliação da

vida profissional e familiar, condições profissionais (salário, horário), dificuldades de deslocação, falta de formação, falta de interesse, falta de oportunidades ou outras barreiras que eventualmente identificassem.

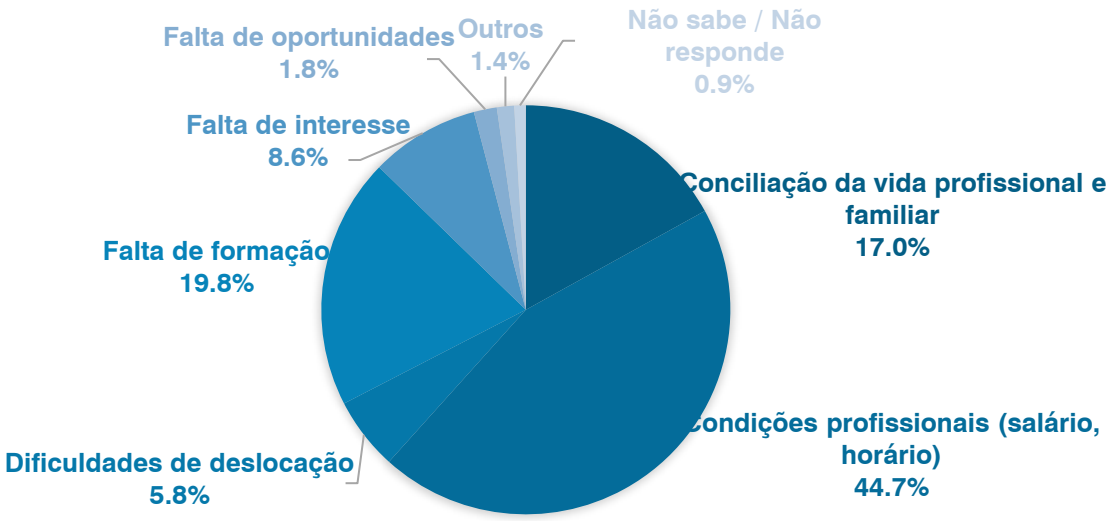



**Gráfico 18: Principal barreira para trabalhar no setor Silver no concelho de Bragança**

As condições profissionais, tais como salário e horários de trabalho, foram apontadas como a principal barreira, mencionada por 44,7% dos inquiridos. Seguiram-se a falta de formação (19,8%) e a conciliação da vida profissional e familiar (17,0%). Com menor relevância, foram indicadas a dificuldade de deslocação (5,8%), a falta de interesse (8,6%) e a escassez de oportunidades (1,8%).

Esses resultados evidenciam que, além da motivação e da disposição em trabalhar nesta área, fatores estruturais e organizacionais desempenham um papel crucial na decisão de ingressar no setor *Silver*, destacando a necessidade de políticas que melhorem as condições laborais, formação e conciliação da vida profissional com a pessoal.

O gráfico abaixo mostra o interesse das pessoas em receber informações sobre novas oportunidades profissionais ou formativas no setor *Silver.*

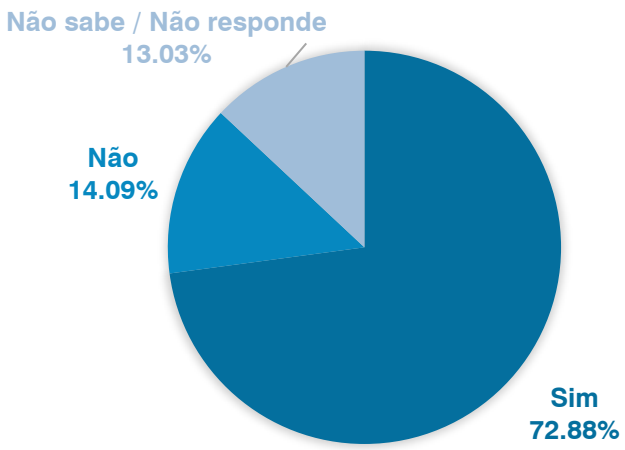



**Gráfico 19: Interesse em receber informação sobre oportunidades de trabalho e de formação no setor Silver no concelho de Bragança**

Quanto a esse interesse, 72,88% dos inquiridos responderam positivamente, enquanto 14,09% indicaram não desejar ser informados. Estes resultados evidenciam um interesse dos inquiridos em acompanhar oportunidades no setor, refletindo tanto a motivação para trabalhar como a valorização de informação sobre possibilidades de formação e emprego.

Por fim, o último gráfico representa a perceção dos participantes relativa à estabilidade de emprego no Setor *Silver* no concelho de Bragança.

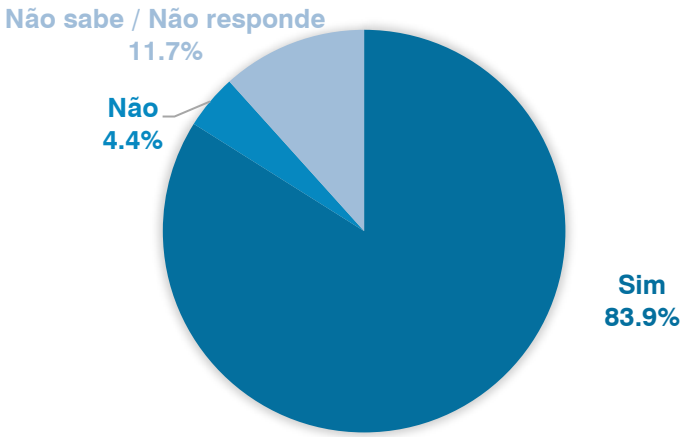



**Gráfico 20: Perceção sobre a estabilidade de emprego no setor Silver no concelho de Bragança**

Verifica-se que a maioria dos inquiridos (83,9%) considerou que o Setor *Silver* representa uma oportunidade de emprego estável no território de Bragança, enquanto apenas 4,4% responderam negativamente a esta questão. Estes dados reforçam a perceção do setor como uma área promissora para a geração de emprego local, apontando para o seu potencial estratégico no concelho.

# 4. CONCLUSÕES

# 4. Conclusões

## Análise Demográfica

As análises demográficas permitiram compreender em profundidade a estrutura populacional, a distribuição territorial e os padrões de empregabilidade no concelho, revelando tendências que influenciam tanto o presente como o futuro do mercado de trabalho local.

- Contrariando a tendência das décadas anteriores, estima-se a existência de crescimento populacional entre os anos de 2021 e 2024 no concelho de Bragança;
- A população (total e em idade ativa) concentra-se nas freguesias da Cidade, apresentando-se uma muito baixa densidade populacional nas zonas rurais;
- Sobressai um perfil relativamente envelhecido. No caso da população em idade ativa, a população do grupo etário dos 16 aos 24 anos é a mais reduzida, quando comparada aos outros grupos etários mais velhos;
- Entre as pessoas ativas, 93,4% das pessoas estão empregadas e 6,6% desempregadas (2021);
- Economia local fortemente orientada para atividades de prestação de serviços;
- Distribuição equilibrada entre géneros da população em idade ativa, ainda que com leve predominância feminina;
- Em 2023, existiam 4 035 pessoas estrangeiras com estatuto legal de residência em Bragança (12,2% da população), denotando um grande crescimento desde 2021, quando este valor era de 2 059 (5,9% da população).

## Preferências Laborais da População (Inquéritos)

O conjunto de inquéritos permitiu ampliar a compreensão sobre as perceções, expectativas e intenções da população em idade ativa, identificando oportunidades e desafios relevantes para o desenvolvimento de setores estratégicos, com destaque para o Setor Silver.

- Níveis de satisfação com a respetiva situação face ao emprego globalmente elevados;
- Expressiva abertura dos inquiridos para a mudança de emprego;
- Avaliações equilibradas entre perceções positivas e negativas do mercado laboral em Bragança, de maneira geral;
- Setores como hotelaria/restauração e construção vistos como os com maiores oportunidades de trabalho no concelho;
- Perceção de carência em setores estratégicos (tecnologia, inovação, saúde, ação social, indústria);
- Maioria dos inquiridos demonstra interesse em trabalhar com a população idosa, com leve predominância de interesse entre mulheres;
- Forte predisposição dos participantes para participar em ações de qualificação em caso de oportunidades laborais melhores em outras áreas, com principais áreas de interesse nos setores de saúde e cuidados, educação/formação, cultura e lazer;
- Modalidade mista (presencial e remota) como principal preferência para formações, revelando necessidade de flexibilidade nos modelos formativos;
- Motivações principais para trabalhar no setor *Silver* citadas pelos participantes: vocação, necessidade económica e perceção de facilidade de inserção;
- Principais barreiras encontradas para o trabalho no Setor *Silver* pelos participantes: condições profissionais (salário e horários), falta de formação específica e dificuldades de conciliação pessoal-laboral;
- Reconhecimento geral do Setor Silver como com elevado potencial de empregabilidade.

# ANEXO 1:
# MODELO DO INQUÉRITO APLICADO À POPULAÇÃO

Bragança Município
Interreg
Cofinanciado por la Unión Europea
Cofinanciado pela União Europeia
España – Portugal
SILVERJOBS

# Anexo 1: Modelo do Inquérito Aplicado à População

Bom dia/Boa tarde

O **Município de Bragança** está a realizar um estudo de opinião a pessoas em idade ativa (16 a 65 anos) com o objetivo de conhecer os seus interesses, disponibilidade e expectativas laborais em relação aos serviços dirigidos à população mais velha (pessoas com 55 anos ou mais). Como tal, solicitamos a sua colaboração, que agradecemos desde já, através da resposta ao presente inquérito.

Garantimos o anonimato e a confidencialidade absolutos das suas respostas. Estas informações serão tratadas de acordo com a Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto, de proteção de dados pessoais e garantia de direitos digitais.

Este inquérito é realizado no âmbito do projeto de cooperação transfronteiriça «**SILVER_JOBS**» (POCTEP 2021-2027).

Género

- ☐ Homem
- ☐ Mulher
- ☐ Outro
- ☐ Prefere não dizer

Idade

_____

Freguesia de Residência

_____

Nível de Escolaridade:

- ☐ Sem estudos
- ☐ Educação Primária
- ☐ Educação Secundária
- ☐ Estudos Universitários

## Situação do mercado de trabalho no concelho de Bragança

Como avalia a situação do mercado de trabalho no concelho de Bragança?

- ☐ Muito favorável
- ☐ Pouco favorável
- ☐ Nem favorável, nem desfavorável
- ☐ Pouco desfavorável
- ☐ Muito desfavorável
- ☐ Não sabe/não responde

Em quais setores considera que há, atualmente, mais oportunidades de emprego em Bragança? (selecionar, no máximo, 3 alternativas)

- ☐ Agricultura/Pecuária
- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços sociais e de saúde
- ☐ Hotelaria e restauração
- ☐ Turismo
- ☐ Transporte e logística
- ☐ Tecnologia e inovação
- ☐ Construção
- ☐ Não sabe/não responde
- ☐ Outro (especifique): _____

Em que setores considera que seria necessário criar mais oportunidades de emprego? (selecionar, no máximo, 3 alternativas)

- ☐ Agricultura/Pecuária
- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços sociais e de saúde
- ☐ Hotelaria e restauração
- ☐ Turismo
- ☐ Transporte e logística
- ☐ Tecnologia e inovação
- ☐ Construção
- ☐ Não sabe/não responde
- ☐ Outro (especifique): _____

Qual a sua situação profissional atual?

- ☐ A trabalhar
- ☐ Desempregado / à procura de emprego
- ☐ Outro (especifique): _____

Está satisfeito(a) com sua situação profissional atual?

- ☐ Muito satisfeito(a)
- ☐ Bastante satisfeito(a)
- ☐ Algo insatisfeito(a)
- ☐ Muito insatisfeito(a)
- ☐ Não sabe/não responde

Gostaria de encontrar (outro) emprego nos próximos anos?

- ☐ Sim, estou a procurar emprego ativamente
- ☐ Sim, mas ainda não procurei
- ☐ No, estou satisfeito(a) com meu emprego atual
- ☐ Não sabe/não responde

Estaria disposto(a) a realizar uma formação para trocar de setor profissional, se houver mais oportunidades profissionais?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Depende do tipo de formação
- ☐ Não sei/não responde

## Interesse na *Silver Economy*

Estaria interessado(a) em trabalhar em serviços associados à população Silver (pessoas com 55 ou mais anos)

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe/não responde

Em que tipo de atividades ou serviços direcionados à população Silver (pessoas com 55 ou mais anos) estaria interessado(a) em trabalhar?

- ☐ Saúde e cuidados
- ☐ Atividades físicas e desportivas
- ☐ Formação e educação
- ☐ Dinamização cultural e lazer
- ☐ Turismo e meio ambiente
- ☐ Tecnologias e Inovação
- ☐ Comércio
- ☐ Hotelaria e Restauração
- ☐ Mobilidade e transporte
- ☐ Outro (especifique): _____

Que modalidade de trabalho preferiria?

- ☐ Trabalho a tempo inteiro
- ☐ Trabalho a tempo parcial
- ☐ Trabalhos pontuais ou por horas
- ☐ Não sabe/não responde

Estaria disposto(a) a deslocar-se a outras freguesias para trabalhar?

- ☐ Sim, sem problemas
- ☐ No, só trabalharia no meu município
- ☐ Depende da distância
- ☐ Depende da disponibilidade de transporte público
- ☐ Não sabe/não responde

## Necessidades Formativas

Tem formação específica em alguma das seguintes áreas?

- ☐ Saúde e cuidados
- ☐ Atividades físicas e desportivas
- ☐ Formação e educação
- ☐ Dinamização cultural e lazer
- ☐ Turismo e meio ambiente
- ☐ Tecnologias e Inovação
- ☐ Comércio
- ☐ Hotelaria e Restauração
- ☐ Mobilidade e transporte
- ☐ Outro (especifique): _____

Independente da sua formação atual, se tivesse a oportunidade de realizar uma formação para trabalhar em serviços direcionados à população Silver (55 ou mais anos), em que áreas teria maior interesse?

- ☐ Saúde e cuidados
- ☐ Atividades físicas e desportivas
- ☐ Formação e educação
- ☐ Dinamização cultural e lazer
- ☐ Turismo e meio ambiente
- ☐ Tecnologias e Inovação
- ☐ Comércio
- ☐ Hotelaria e Restauração
- ☐ Mobilidade e transporte
- ☐ Outro (especifique): _____

Com que modalidade de formação se sentiria mais confortável?

- ☐ Presencial
- ☐ Online
- ☐ Mista (presencial + online)
- ☐ Não sabe/não responde

## Motivações e Barreiras

Que motivos o(a) poderia levar a trabalhar neste setor?

- ☐ Vocação
- ☐ Necessidade económica
- ☐ Facilidade de inserção profissional
- ☐ Outro (especifique): _____

Qual considera ser a principal barreira para trabalhar neste setor?

- ☐ Falta de formação
- ☐ Falta de interesse
- ☐ Condições profissionais (salário, horário)
- ☐ Conciliação da vida profissional e familiar
- ☐ Dificuldades de deslocação
- ☐ Outro (especifique): _____

Estaria interessado(a) em receber informação sobre oportunidades profissionais ou formativas neste setor?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe/Não responde

Acredita que trabalhar em setores dirigidos a população Silver pode ser uma oportunidade de emprego estável no seu território?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sabe/não responde

Bragança
Município

Interreg
España – Portugal
Cofinanciado por la Unión Europea
Cofinanciado pela União Europeia

SILVERJOBS